

ADEQUAÇÃO DO TESTE DE TETRAZÓLIO PARA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Neoglaziovia variegata* (Arruda) Mez

Apresentação em Vídeo

Autor principal: Raquel Araujo Gomes

Todos os autores:

Raquel Araujo Gomes | quel18ag@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana
Williane A.S. Oliveira | wilianeoliveiraaa@gmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Marcos V. C. Freitas | marcos.freitas@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco

Maria Aparecida R. Ferreira | ferreiraaparecida.21@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana

Jamille C. Silva | jamicardeal@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana

Jailton J. Silva | jjs.enge.florestal27@gmail.com | Embrapa Semiárido

Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante | markilla.beckmann@univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco

Bárbara F. Dantas | barbara.dantas@embrapa.br | Embrapa Semiárido

Resumo:

A tecnologia de sementes de espécies herbáceas nativas, visa aprimorar métodos para promover a regeneração da vegetação, aumentando a diversidade de plantas e contribuindo para a resiliência do ecossistema frente às mudanças climáticas e à degradação. O objetivo do trabalho foi estabelecer um protocolo para avaliação da viabilidade das sementes de *Neoglaziovia variegata* (Arruda) Mez (caroá). Sementes de caroá foram pré-embebidas em água por 24h, com posterior corte longitudinal, paralelo ao embrião. Em seguida, as sementes foram colocadas em soluções de cloreto 2,3,5 trifênil de tetrazólio de diferentes concentrações (0,01; 0,05; 0,075; 0,1; 0,25; 0,5; 0,75 e 1%) e incubadas durante 24 horas, a 30 °C no escuro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições de 25 sementes. As sementes foram consideradas viáveis quando o embrião apresentou coloração vermelho-carmim brilhante e os tecidos estavam túrgidos. Os resultados foram comparados com a germinação a 30 °C utilizando uma amostra do mesmo lote. Foi aplicado o teste de normalidade e o teste de Dunnett a 5% de probabilidade para comparação entre os resultados dos diferentes testes. Não foi observada nenhuma coloração que indicasse a viabilidade de sementes quando incubadas a 0,01% e a concentração 0,75% foi a única em que os resultados do teste de tetrazólio não diferiram do teste de germinação. Dessa forma, para a realização do teste de tetrazólio em sementes de caroá é recomendada a utilização da solução de tetrazólio a 0,75% durante 24 horas.

Palavras-chave:

Caatinga; conservação; bromeliaceae; viabilidade; tecnologia de sementes.

Link:

https://youtu.be/71I_DFT4q-0